Didáxis - Vale S. Cosme

Na demanda do sucesso

PROJETO EDUCATIVO

2016/2019

Contactos

Didáxis – Cooperativa de Ensino, C.R.L.

Rua António Sérgio, 188

4765 – 213 Riba de Ave

Vila Nova de Famalicão – Braga – Portugal

Tel.: 252900450

Fax: 252900459

E-mail: info@ra.didaxis.pt

Home Page: www.didaxis.pt

Escolas

Didáxis – Riba de Ave

Rua António Sérgio, 188

4765 – 213 Riba de Ave

Vila Nova de Famalicão – Braga – Portugal

Tel.: 252900450

Fax: 252900459

E-mail: info@ra.didaxis.pt

Home Page: http://www.ra.didaxis.pt/

Didáxis – Vale S. Cosme

Lugar da Veiga, 1199

4770 – 568 Vale São Cosme

Vila Nova de Famalicão – Braga – Portugal

Tel.: 252910100

Fax: 252910109

E-mail: info@sc.didaxis.pt

Home Page: http://www.didaxis.org/sc/

ÍNDICE

Índice de gráficos ---- 4

Índice de figuras ---- 4

Índice de tabelas ---- 4

Introdução ---- 6

Avaliação do Projeto Educativo 2013/2016 ---- 8

I. Parte – A Identidade da Didáxis ---- 11

1. Identificação e Historial da Didáxis ---- 11

2. Missão ---- 13

3. Princípios e Valores ---- 14

4. Gestão e Organização da Didáxis ---- 15

II. Parte – Caracterização da Escola ---- 17

1. O meio envolvente ---- 18

2. Recursos Culturais e Ambientais ---- 21

3. Instalações Escolares ---- 22

4. Oferta Educativa ---- 24

4.1. Ensino profissional ---- 25

5. Projetos da Escola ---- 27

6. Protocolos e Parcerias de Colaboração ---- 37

7. Apoio ao Estudo ---- 38

8. Atividades de Reforço e Enriquecimento Curricular ---- 38

9. Desporto Escolar ---- 39

III. Parte – A Comunidade Educativa ---- 40

1. Docentes ---- 40

2. Não Docentes ---- 42

3. Alunos ---------- 43

3.1. Associação de Estudantes ---------- 44

3.2. Associação Alunos de Sempre da Didáxis do Vale (ASDV)---------- 45

4. Pais/Encarregados de Educação---------- 46

4.1. Associação de Pais/Encarregados de Educação ---------- 46

IV. Parte - Projeto de Intervenção---------- 47

V. Parte – Plano Estratégico ---------- 50

VI. Parte – Avaliação e Divulgação do Projeto Educativo ---------- 59

1. Avaliação do projeto Educativo 2016/2019 ---------- 60

2. Período de Vigência e Divulgação do Projeto Educativo ---------- 68

Bibliografia ---------- 69

Anexos ---------- 70

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Atividades desenvolvidas pela população do concelho 20
Gráfico 2 – Distribuição dos docentes pelas habilitações literárias. 40
Gráfico 3 - Distribuição dos docentes pelas áreas profissionais. 41
Gráfico 4 – Distribuição dos não docentes pelas áreas profissionais. 42
Gráfico 5 - Distribuição dos não docentes pelas habilitações literárias. 42
Gráfico 6 – Distribuição dos alunos por ano de escolaridade. 43
Gráfico 7 – Distribuição dos alunos por escalão ASE. 44
Gráfico 8 – Habilitações literárias dos Pais. 46

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma da Didáxis 15
Figura 2 – Mapa do Concelho de Vila Nova de Famalicão 19

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Recursos Humanos da Didáxis 16
Tabela 2 – Distribuição dos alunos por concelho de residência. 43

"O Projeto Educativo de Escola confere sentido à gestão estratégica por ser através dele que os órgãos de gestão escolar e os atores escolares exercitam, no âmbito das margens de autonomia, das competências e capacidades de ação, o papel de construtores de novos cenários e indutores de novas dinâmicas"

(Silva E., 1999, p. 97).

INTRODUÇÃO

O projeto educativo da Escola pretende espelhar os princípios e os valores em que nos sustentamos e as orientações estratégicas traçadas, com vista a alcançar as metas definidas. A base desta construção traduz a nossa realidade, singular e específica, na qual interagem, de forma participada, os principais intervenientes da Comunidade Educativa que dão vida a este projeto.

Sendo a Escola uma organização dotada de uma identidade e dinâmica própria, encontrando-se em constante aprendizagem e atualização, afigura-se como necessário que os seus documentos estruturantes acompanhem este progresso. Neste sentido, o Projeto Educativo que agora construímos e que irá vigorar nos próximos três anos, surge da necessidade de redefinirmos a nossa política educativa de acordo com a realidade atual, onde a informação e o conhecimento circulam a um ritmo alucinante e onde se assiste a mudanças sociais e económicas de grande impacto e para as quais a Escola deve estar, particularmente, atenta. Neste contexto, assumimos como preocupação central a oferta de um ensino de qualidade, ajustado às exigências de uma sociedade cada vez mais complexa e competitiva e que impõem, aos cidadãos ativos e informados, a necessidade de utilizarem um conjunto diversificado de competências, conhecimentos e saberes.

Ancorado nestes pressupostos construímos o Projeto Educativo da nossa Escola que pretende cumprir as seguintes funções:

1. Identificar a Escola, explicitando os seus princípios e valores orientadores do processo educativo.

2. Adequar a organização dos recursos e o funcionamento interno em função das metas ambicionadas.

3. Constituir o referencial para a avaliação e para a melhoria da qualidade educativa.

4. Disponibilizar informação sobre a oferta educativa da Escola.

Em termos estruturais o Projeto Educativo está organizado em cinco grandes partes. Uma primeira que apresenta a identidade da Didáxis – Cooperativa de Ensino, CRL e a sua herança histórica e ideológica.

A segunda parte e terceira parte dedicam-se à caracterização da Escola e da Comunidade Educativa, respetivamente.

A quarta parte apresenta o seu plano estratégico concretizado na definição das áreas prioritárias, dos objetivos e estratégias pedagógicas a implementar e as metas quantificáveis a alcançar.

Na quinta e última parte, apresenta-se a periodicidade, metodologias e instrumentos de avaliação, culminando-se com a indicação do período de vigência e dos meios que serão agilizados para se proceder à divulgação do Projeto Educativo.

AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 2013/2016

Verifica-se que as metas enunciadas no anterior Projeto Educativo estiveram sempre no horizonte da vida da escola ao longo deste período, tendo servido de orientação ao conjunto das atividades desenvolvidas e implementadas (vide, Planos Anuais de Atividades e respetivos Balanços de Avaliação). Foram estas que fortemente contribuíram para granjear à escola um prestígio quer na comunidade dos alunos, professores, pais/encarregados de educação, quer nas Instituições com as quais a escola mantém parcerias.

Muito embora os resultados académicos não possam ser dissociados dos resultados educativos, a escola tem criado sinergias e dinâmicas pedagógicas de promoção do sucesso educativo para que, de uma forma geral, a taxa de sucesso se mantenha em linha ou acima das médias concelhias e nacional, em todos os níveis de ensino. Deste modo, entende-se o sucesso educativo de uma forma global e integrada e não apenas no que diz respeito às taxas de transição ou aprovação anuais, porque, para além de se pretender formar bons estudantes, pretende- se, também, formar pessoas válidas e ativas, enquanto cidadãos capazes de intervir social e profissionalmente, pelo que se valoriza, perante a comunidade educativa, os resultados escolares alcançados, bem como os prémios obtidos pelos alunos em diversos concursos locais e nacionais e se reconhece o Valor e a Excelência, pela implementação e divulgação do Quadro de Mérito.

Da análise de todos os relatórios, elaborados pelos diversos órgãos e estruturas da escola, que compulsam os diferentes documentos que avaliam os objetivos definidos nos domínios do Projeto Educativo, (pedagógico, administrativo e de relação com a comunidade), enquadram-se os seguintes pontos em que a escola irá continuar a investir tendo em vista um melhor desempenho em todas as áreas de intervenção:

- Melhoria da qualidade e diversidade da formação;
- Acréscimo na eficiência de articulação curricular ao nível de turma;
- Diversidade maior de estratégias e recursos de trabalho, com o reforço da utilização pedagógico-didática das novas tecnologias;
- Maior quantidade, qualidade e diversidade de atividades curriculares e extracurriculares, comprovadas pelos Planos Anuais de Atividades;
- Maior desenvolvimento de estratégias e atividades interdisciplinares;
- Melhorar, no que diz respeito ao ensino profissional, a ainda insuficiente articulação, quer temática quer programática, entre as várias atividades desenvolvidas;
- Melhorar a necessidade de uma articulação mais eficaz curricular intra e interdepartamental, sem prejuízo de uma interação mais global entre as diversas disciplinas dos diferentes departamentos;
- Melhorar o sucesso escolar e educativo sobretudo nas disciplinas onde as metas não foram alcançadas;
- Reduzir o abandono escolar no que diz respeito aos cursos profissionais;
- Continuar a promover atitudes e comportamentos adequados às aprendizagens;
- Elevar o nível cultural dos alunos com atividades extracurriculares;
- Fomentar os valores da cidadania e da democracia;
- Promover a capacidade linguística dos alunos, com a implementação de projetos que visam o aumento da leitura por parte dos alunos, como é o caso do projeto Ler por Prazer;
- Melhorar o raciocínio matemático dos alunos dando continuação ao gabinete de matemática, onde se lhes presta um apoio regular;
- Melhorar a participação dos atores e parceiros educativos;
- Potenciar a reflexão e a crítica através de atividades estruturantes devidamente alicerçadas a cada uma das disciplinas;
- Propiciar aprendizagens significativas;
- Continuar a promover o bem-estar e a segurança da comunidade escolar;
- Prevenir os comportamentos de risco;

- Promover um sistema de autorregulação através do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;
- Assegurar a qualidade do serviço educativo prestado pela escola;
- Reforçar a intervenção da escola junto do meio social e empresarial;
- Continuar a análise sistemática transversal dos resultados académicos e implementação de medidas de melhoria em consonância com os recursos da escola e respetiva avaliação.

I. PARTE – A IDENTIDADE DA DIDÁXIS

1. IDENTIFICAÇÃO E HISTORIAL DA DIDÁXIS

"Quem recua no tempo, avança no conhecimento."

Debray, 1994

A Didáxis – Cooperativa de Ensino, CRL foi constituída, por escritura a 15 de julho de 1975, como resultado da conjugação de esforços da componente humana do Externato Delfim Ferreira de Riba de Ave, com o objetivo de ultrapassar a crise por que passava o Ensino Particular, decorrente dos acontecimentos que se seguiram à revolução de abril e para defesa legítima da liberdade de ensino. Numa atitude prospetiva e de inovação, definiu uma estratégia de educação e de desenvolvimento que conquistou a adesão massiva das famílias e dos jovens da região.

Entre 1975 e 1987, a Didáxis exerceu a sua atividade nas instalações do Externato Delfim Ferreira, como cessionária da exploração. Em 1977, concretizou a compra de um terreno na Quinta da Agra, em Riba de Ave, para implantação das suas próprias instalações, o que veio a acontecer, de forma definitiva, no ano letivo de 1987/88.

Atenta às necessidades do Concelho de Vila Nova de Famalicão, decide alargar a sua intervenção, através da construção de instalações escolares em Vale S. Cosme, que visem superar as carências identificadas ao nível do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário. Assim, no ano letivo de 1987/88, entra em funcionamento a Didáxis – Vale S. Cosme.

Os dois estabelecimentos de ensino da Didáxis inserem-se no setor do Ensino Particular e Cooperativo do sistema educativo e institucionalmente:

- Enquadram-se nos princípios gerais, finalidades, estruturas e objetivos do sistema educativo e são considerados parte integrante da rede escolar;
- Adotam os mesmos planos curriculares e conteúdos programáticos do ensino a cargo do Estado;
- Têm Contratos de Associação;
- Gozam de Autonomia Pedagógica por tempo indeterminado para os 2.° e 3.° Ciclos do Ensino Básico e para o Ensino Secundário.

Apesar do seu enquadramento institucional, o modelo de organização e de gestão pedagógica difere dos modelos das escolas do Estado e dos modelos tradicionais das escolas particulares. Em termos estatutários, são dois os tipos de órgãos da Cooperativa Didáxis: gestão administrativa e gestão pedagógica. A gestão administrativa da Cooperativa é comum às duas escolas; a gestão pedagógica possui estruturas independentes.

A sua ação pedagógica, essencialmente orientada para a intertransdisciplinaridade, inspira-se em princípios educativos que privilegiam a pessoa em todas as suas dimensões, à luz da doutrina e dos princípios cooperativos. De acordo com a filosofia do cooperativismo integral, a atuação pedagógica da Didáxis caracteriza-se pela democracia e pela participação efetiva, quer ao nível da gestão, quer ao nível dos processos de ensino/aprendizagem. Todas as estruturas organizacionais de gestão estão orientadas para favorecer a integração social e o desenvolvimento pessoal e escolar dos alunos.

2. MISSÃO

A Didáxis assume como missão primordial dotar cada um dos seus alunos de um conjunto de competências e conhecimentos estruturantes, que lhes permitam explorar e desenvolver as suas capacidades, integrar-se de forma ativa e responsável na sociedade e contribuir, proativamente, para a vida económica, social e cultural do país. Assente nestes princípios concetuais, pretendemos promover a educação e formação escolar não superior nas diversas modalidades previstas no Sistema Educativo e noutros sistemas de formação e qualificação, desenvolvendo, para o efeito, um ensino de qualidade e excelência.

3. PRINCÍPIOS E VALORES

Os princípios e valores que norteiam a atuação da Didáxis permitiram-nos construir um Projeto Educativo autónomo e alicerçado:

- Nos valores e princípios do cooperativismo;
- No respeito pela liberdade de aprender e ensinar;
- No direito das famílias orientarem a educação dos filhos.

Oferecemos diversificadas opções curriculares sustentadas:

- No direito à educação para todos;
- No princípio da igualdade de oportunidades;
- No respeito pelas diferenças individuais;
- No direito de aprender ao longo da vida.

A opção estratégica da Didáxis que constitui um quadro de operacionalização e de orientação educativa aposta:

- Na coesão ética e social dos membros que constituem a cooperativa e dos seus trabalhadores;
- Num modelo de gestão empresarial da cooperativa que suporta as Escolas;
- Na qualidade educativa e pertinência das ofertas formativas às necessidades das famílias, dos jovens e dos agentes económicos da região, sustentada nos seguintes aspetos: i) Modernização de infraestruturas (instalações e equipamento); ii) Incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação; iii) Estabilidade, formação e qualificação dos recursos humanos; iv) Inovação pedagógica e qualidade dos serviços; v) Enraizamento social da Escola na comunidade (famílias, empresas, instituições); vi) Fidelização de clientes; vi) Racionalização de meios e recursos; vii) Fomento de Parcerias/Intercâmbios Nacionais e Comunitários; viii) Acompanhamento e avaliação externa do desempenho da Escola.

4. GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA DIDÁXIS

Organograma

A Administração e a Gestão da Didáxis são asseguradas por órgãos próprios que se estruturam segundo o organograma seguinte:

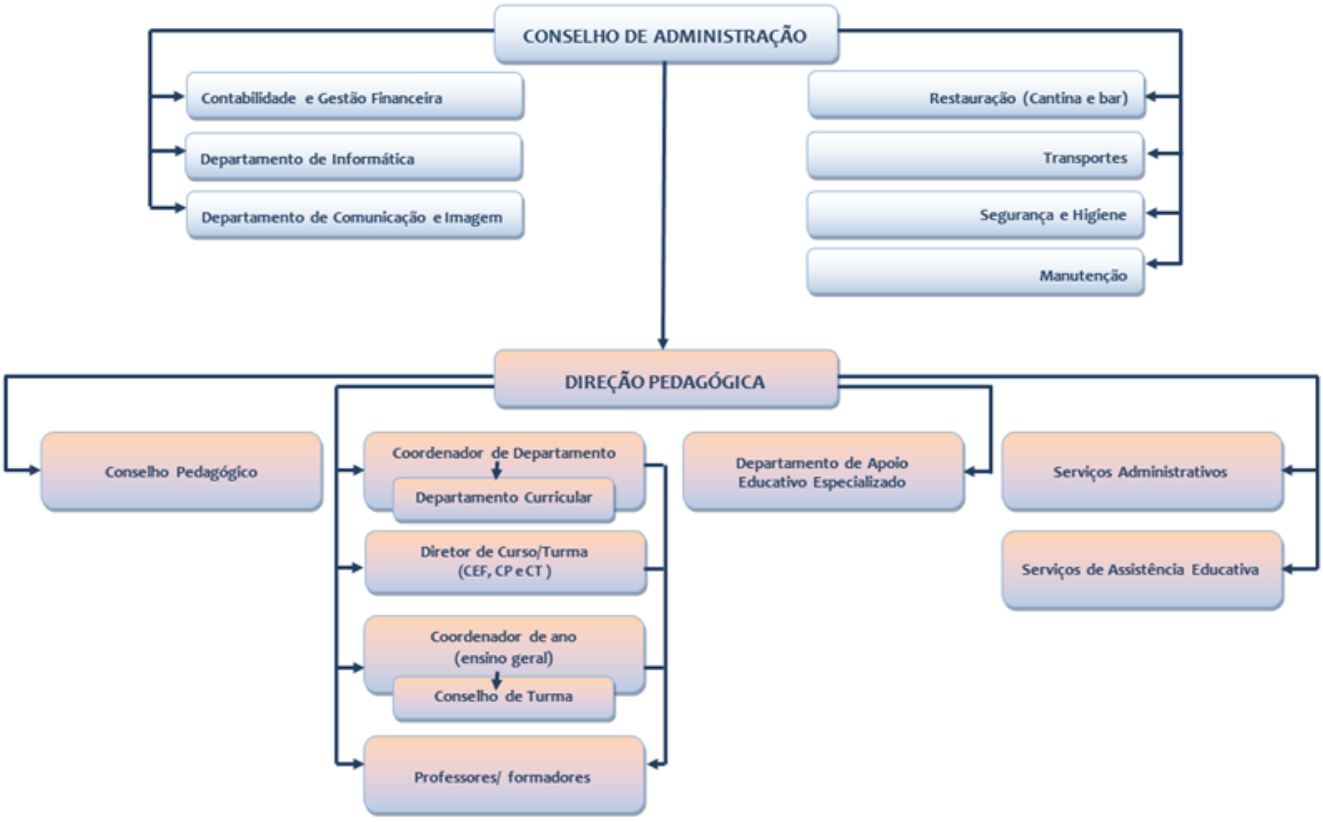

Figura 1 – Organograma da Didáxis

Recursos humanos

No ano letivo 2016/2017, a Didáxis - Cooperativa de Ensino, CRL conta no seu efetivo com 282 trabalhadores, sendo que 6 docentes prestam serviço nas duas escolas, distribuídos da seguinte forma:

Colaboradores	Didáxis Riba de Ave	Didáxis Vale S. Cosme	Total
Docentes	88	81	169
Não Docentes	68	51	119

Tabela 1 – Recursos Humanos da Didáxis

II. PARTE – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

O ensino ministrado na Didáxis – Vale S. Cosme era tradicionalmente gratuito, uma vez que os custos eram financiados pelo Estado no âmbito do "Contrato de Associação" celebrado entre o Estado e a Escola.

No ano letivo 2017/2018 e na sequência da decisão tomada pelo Ministério da Educação, aquele financiamento apenas abrangeu as turmas de 5.º, 9.º e 12.º anos de escolaridade, iniciando-se, por isso, uma turma de 7.º ano com financiamento privado.

O território educativo da Didáxis compreende as freguesias de Cruz, Requião, vale S. Martinho e a União de freguesias Vale S. Cosme, Telhado e Portela do concelho de Vila Nova de Famalicão.

Para facilitar as deslocações dos alunos, a escola oferece um serviço de transporte constituído por uma frota de 4 autocarros que transposta diariamente cerca de 1000 alunos.

1. O MEIO ENVOLVENTE

O concelho de Vila Nova de Famalicão situa-se no Litoral Norte, entre as cidades do Porto, Braga, Guimarães, Vila do Conde, Póvoa do Varzim e Barcelos e conta com cerca de 134 mil habitantes. Do concelho fazem parte 34 freguesias que totalizam uma área de 201,7 km2. Em 2012, o concelho apresentava uma taxa de natalidade[1] de 7,7‰, uma taxa de mortalidade[2] de 7,1‰, uma taxa de nupcialidade[3] de 3,0‰, uma taxa de crescimento efetivo[4] de -0,17% e um índice de envelhecimento[5] de 91,9%. Entre 1991 e 2001, a população do concelho cresceu 11,6%, no entanto, entre 2001 e 2011 cresceu apenas cerca de 5%. Este crescimento apresenta, contudo, oscilações acentuadas nos quatro grupos etários contemplados. Enquanto que nos dois primeiros, correspondentes aos grupos etários de 0-14 e 15-25 anos, há uma diminuição de 9,8% e de 19,4% respetivamente; nos grupos etários de 25-64 e +65 anos assiste-se a um crescimento de 10,8% e 36,3%, respetivamente.

[1] **Taxa de natalidade**: Número de nados-vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) habitantes).

[2] **Taxa de mortalidade**: Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10^3) habitantes).

[3] **Taxa de nupcialidade**: Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1000 (10^3) habitantes).

[4] **Taxa de crescimento efetivo**: Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).

[5] **Índice de envelhecimento**: Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente pelo número de idosos por cada 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Figura 2 – Mapa do Concelho de Vila Nova de Famalicão

A população efetiva deste Concelho desenvolve a sua atividade económica, predominantemente, na área das indústrias transformadoras (cerca de 52,8%) e no comércio, hotelaria e restauração (16,6%). O gráfico 1 apresenta de forma pormenorizada a distribuição da população pelas respetivas áreas.

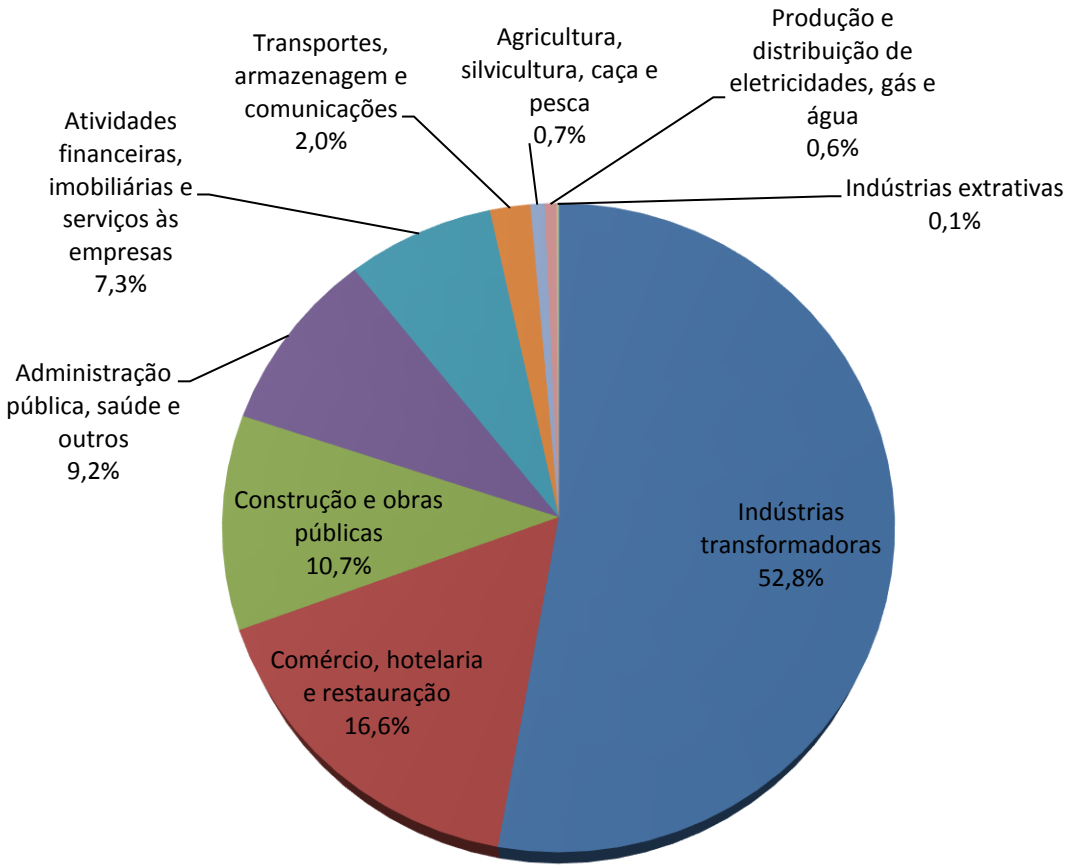

Gráfico 1 - Atividades desenvolvidas pela população do concelho

(Fonte: http://where-to-invest-in-portugal.com)

Relativamente ao desemprego, o concelho de Vila Nova de Famalicão apresenta uma taxa de 15,5%, fruto da conjuntura económica e social que caracteriza a sociedade atual.

2. RECURSOS CULTURAIS E AMBIENTAIS

Os recursos culturais e ambientais ao dispor da Escola são variados (cf. descrições em anexo A):

- Casa de Camilo – Museu e Centro de Estudos;
- Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave;
- Museu Bernardino Machado;
- Igrejas românicas de Arnoso STª Eulália e de Antas;
- Museu de Arqueologia;
- Museu da Guerra Colonial;
- Museu dos caminhos de ferro de Lousado;
- Museu de Arte Sacra;
- Biblioteca Municipal de Vila Nova de Famalicão;
- Polo da biblioteca Municipal em Riba de Ave
- Arquivo Municipal;
- Casa da Juventude;
- Casa das Artes;
- Fundação Cupertino Miranda;
- Parque da Devesa.

3. INSTALAÇÕES ESCOLARES

A Escola possui as seguintes instalações escolares:

Bloco	Instalações escolares
Bloco A	- 14 salas de aula
Bloco B	- 9 salas de aula - 1 sala de informática - 1 Biblioteca - 1 Sala de professores
Bloco C	- 4 salas de aula - 1 sala de informática
Bloco D	- Bloco Administrativo - 1 auditório - 2 salas de aula - 1 sala de apoio - 1 centro de recursos - 1 papelaria - 1 bar - 2 cantinas
Bloco F	- pavilhão gimnodesportivo - ginásio - sala de fitness - sala de dança - sala de ténis de mesa
Bloco G	- 4 salas de aula - 1 sala de EV - 1 sala de EVT - 1 sala de música - 1 laboratório de restauração - 2 laboratórios de eletrónica - 1 sala de apoio

Bloco	Instalações escolares
Bloco H	- 23 salas de aula - sala de eventos - 1 laboratório de química - 1 laboratório de Biologia - 1 laboratório de Física - sala de apoio aos alunos NEE - Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno e de Saúde Escolar
Outras instalações	- 2 zonas desportivas - recreios cobertos e descobertos - jardins - estacionamento - portaria - cais de embarque

4. OFERTA EDUCATIVA

Um dos grandes desafio que se coloca às escolas consiste em conciliar a qualidade e a equidade da educação. Este desafio assume contornos ainda mais explícitos com o alargamento da escolaridade obrigatória até ao 12.º ano de escolaridade, consagrada na Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto. A Didáxis, atenta a esta realidade e à heterogeneidade que caracteriza os alunos que a frequentam, procurou, desde sempre, oferecer percursos de formação diversificados, com o intuito de potencializar a inclusão de todos na escolha educativa. Por isso a nossa oferta inclui, para além de ensino básico, cursos profissionais e um curso cientifico-humanísticos cujos referenciais se encontram no anexo B. A opção pelos cursos profissionais que integram a nossa oferta é sustentada na avaliação diagnóstica realizada pela Rede Local de Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão, que procura promover de forma conjunta e concertada a oferta formativa do Concelho, bem como pelas áreas prioritárias definidas pelo Ministério da Educação.

<table>
<tr><td rowspan="2">Ensino Básico</td><td colspan="2">2.º Ciclo</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.º Ciclo</td></tr>
<tr><td rowspan="5">Ensino Secundário</td><td>Cursos Cientifico-Humanísticos</td><td>Ciências e Tecnologias</td></tr>
<tr><td rowspan="4">Cursos Profissionais</td><td>Técnico Comercial</td></tr>
<tr><td>Técnico de Cozinha-Pastelaria</td></tr>
<tr><td>Técnico de Restaurante Bar</td></tr>
<tr><td>Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores</td></tr>
</table>

4.1. Ensino profissional

A Didáxis – Vale S. Cosme, atenta aos desafios do novo paradigma do ensino profissional adotou uma visão estratégica de melhoria do sucesso quer ao nível da taxa de conclusão quer ao nível da taxa de empregabilidade.

O ponto de partida foi a análise transversal e longitudinal das metas de sucesso e de conclusão de cada um dos cursos da oferta educativa e formativa do ensino profissional.

O percurso iniciou-se pelo debate interno em Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Diretores de Curso/Turma e posteriormente em plenário com todos os professores que lecionam no ensino profissional. Deste debate interno resultaram as seguintes metodologias e estratégias:

1. Realização de reuniões das equipas educativas com o objetivo de analisarem os referenciais de formação e planificarem a transversalidade do currículo, tendo como pressuposto prioritário o modo específico de organização curricular, fazendo constar das planificações o contributo de cada uma das disciplinas das componentes de formação científica, socio cultural e técnica;

2. A planificação de cada uma das disciplinas das respetivas componentes vai espelhar a diferenciação pedagógica ao nível curricular de cada um dos cursos homologados;

3. As planificações são objeto de análise e emissão de parecer favorável dos respetivos departamentos curriculares;

4. Apresentação pública em plenário geral, análise e recolha de sugestões (pontos fortes, áreas de melhoria) – análise SWOT;

5. Análise e aprovação da flexibilização curricular em Conselho Pedagógico;

6. Realização de atividades estruturantes por cada um dos cursos homologados que reforcem o desenvolvimento de atividades transdisciplinares que assegurem a vivência de um projeto de desenvolvimento curricular, aberto ao tecido económico-social e empresarial da comunidade educativa (pais/Encarregados de Educação) e da comunidade em geral. Estas atividades devem ter em conta a consecução das metas definidas e a recolha de contributos para a melhoria do sucesso escolar e da taxa de empregabilidade;

7. Formação contínua dos formadores no âmbito do ensino profissional com análise do impacto da formação nas práticas pedagógicas educativas;

8. A apresentação e planificação do pré-projeto das PAP's, tem sempre como objetivo primordial o empreendedorismo e consequentemente a pró-atividade dos formados.

A. Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

A Didáxis integra o grupo de escolas da rede pública e privada que, no ano letivo 2017/2018, aderiram ao projeto de autonomia e flexibilidade curricular apresentado pelo Ministério de Educação.

Embora as Aprendizagens Essenciais desenhadas pelo Ministério de Educação assumam o papel de denominador comum para todas escolas aderentes, pretende-se que no restante haja liberdade e diversidade, com vista ao desenvolvimento e à consolidação das competências dos alunos no quadro do que está previsto e estatuído no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Assente nestes propósitos, o planeamento curricular traçado pela Didáxis, estabelece como área prioritária a valorização das Tecnologias de Informação e Comunicação e do trabalho prático e experimental, consubstanciadas na criação de uma nova disciplina – Inovação Digital (Programação, Robótica, Eletrónica e Redes Digitais) - e na introdução da metodologia da sala de aula invertida (Flipped Classroom).

O nosso Projeto estará, assim, potenciado com a introdução destas Marcas dos Novos Tempos proporcionando aos nossos alunos um trabalho colaborativo mais efetivo, uma aprendizagem mais ativa e a aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e à utilização e domínio de ferramentas e tecnologias que são cruciais face aos novos desafios do século XXI.

B. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

A criação de um Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, assume-se como uma oportunidade de mobilizar e articular recursos internos e externos no apoio aos alunos e às famílias, com vista a potenciar o sucesso educativo, A mediação escolar e social, surge como a estratégia primordial de ação, que irá envolver ativamente o corpo docente e não docente, bem como toda a comunidade educativa, funcionando em estreita articulação com as instituições da comunidade envolvente.

A Didáxis é uma escola que pensa a área pedagógica, que vê os seus alunos como parte integrante do meio envolvente, que partilha experiências, que se vê como uma escola aprendente que se articula com o meio, uma escola inclusiva e abrangente, capaz de assumir a sua multiplicidade e de a transformar numa mais valia; uma escola também envolvida com a comunidade onde está inserida, numa atitude proactiva, com vista ao fortalecimento de uma rede de relações baseadas na cooperação, na co-responsabilidade e no trabalho cooperativo refletido e participado.

C. Projeto AVES

Avaliação Externa de Escolas - Este programa da Fundação Manuel Leão conta com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e engloba cinco dezenas de escolas (algumas associadas numa adesão por municípios), incluindo quer o ensino regular, quer o ensino profissional. As suas principais finalidades consistem em i) identificar os fatores que promovem/condicionam a qualidade do desempenho das escolas; ii) descrever os processos de mudança que ocorrem em cada escola e iii) calcular o valor acrescentado de cada escola. Da análise e reflexão destes dados cada escola poderá desencadear processos de autoavaliação e encetar processos de melhoria.

Este programa tem sido implementado na nossa Escola desde o ano letivo de 2000/2001, aos alunos do 7.º, 9.º e 11.ºanos. Progressivamente passou a abarcar um leque mais diversificado de intervenientes, bem como de instrumentos. Atualmente envolve os

alunos dos 5.º, 6.º, 7.º, 9.º, 10.º e 12.º anos do ensino regular e do ensino profissional e compreende a aplicação de provas de conhecimento nas disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, História, Ciências Naturais e Inglês, bem como inquéritos de opinião sobre a escola aos alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes.

D. Educação para a saúde

Estando a Promoção da Saúde definida na Carta de Ottawa como um "processo que visa aumentar a capacidade dos indivíduos e das comunidades para controlarem a sua saúde no sentido de a melhorar", os programas de promoção de saúde dinamizados na escola (PRESSE - Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar; PASSE ecológico - Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar; PELT - Programa Escolas Livres de Tabaco; Programa "mãos limpas" e Gabinete de informação e Apoio - Projeto "'Bora ao GAA") surgem com o intuito de proporcionar os alunos a aquisição e desenvolvimento, de forma sustentada e continuada, do almejado empowerment. Neste sentido, pretende-se que os adultos que intervêm neste âmbito desempenhem um papel de mediadores, orientadores e facilitadores da integração/aplicação de saberes inerentes à área da saúde, que se pretende que seja uma das componentes fundamentais do projeto global da formação dos nossos jovens, ao longo do seu percurso escolar.

E. Educação Parental

A Educação Parental consiste num projeto de iniciativa do Município de Vila Nova de Famalicão que envolve todas as escolas da Rede Local de Educação e Formação do Concelho. Conta com o apoio científico da Professora Doutora Filomena Gaspar, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e tem por objetivo apoiar os pais a responder aos desafios com que se confrontam e a proporcionar contextos de promoção de uma parentalidade positiva. Tendo por missão tornar as "escolas amigas das famílias", em todos os estabelecimentos de ensino foi criada uma equipa de profissionais (constituída por um comissário escolar para a parentalidade e conselheiros de orientação parental), disponível para apoiar os pais no

exercício dos seus papéis parentais. Esta equipa escolar desenvolve um conjunto de ações, nomeadamente, aconselhamento individual e oferta de participação em programas de educação parental, que foquem formas de disciplina não violenta, que promovam relações saudáveis entre pais e filhos e que orientem os pais para comportamentos de controlo disciplinar, construtivos e positivos, adequados ao desenvolvimento da criança e jovem e respeitadores dos seus interesses e opiniões.

F. Empresa na Escola

A Empresa na Escola consiste num projeto de iniciativa do Município de Vila Nova de Famalicão que envolve todas as escolas da Rede Local de Educação e Formação do Concelho. O objetivo primordial consiste em transferir práticas e conhecimentos do mundo empresarial para as escolas e promover iniciativas de interligação entre a escola e a estrutura económica local, como meio de desenvolvimento de competências. A ação passa pela aplicação de vários programas nas escolas, em parceria com as empresas, visando a criação de uma cultura de inovação, criatividade, combate ao abandono escolar e desenvolvimento empreendedor. Os programas a desenvolver no âmbito deste projeto abrangem várias áreas, numa convergência entre o projeto educativo da Escola e a tipologia de cada empresa: consultadoria de gestão, empreendedorismo e cidadania, promoção do sucesso escolar, desenvolvimento vocacional e pessoal e promoção, nas crianças e jovens, de novos modelos de referência com base nas histórias de vida de empresários de sucesso.

G. Projeto *Cambridge English School*

O domínio da Língua Inglesa tem merecido uma valorização crescente, uma vez que se afigura como essencial para levar os alunos a desenvolver conhecimentos e capacidades indispensáveis à construção de um percurso formativo de qualidade. Os estudos internacionais reforçam a sua importância como ferramenta facilitadora de aquisição de conhecimentos, de promoção pessoal e de empregabilidade. Conscientes e atentos a

estes factos a Didáxis delineou o projeto Cambridge English School em parceria com Instituto de Línguas Cambridge Knightsbridge do Porto, visando levar os nossos alunos a i) melhorarem os conhecimentos da língua inglesa; ii) adquirirem a certificação das competências comunicativas do inglês através dos exames de Cambridge; iii) compreenderem os pontos principais de instruções diretas ou anúncios públicos; iv) lidarem com a maioria das situações em que se deparam em viagem enquanto turistas num país de língua oficial inglesa; v) saberem colocar perguntas simples e participarem em conversas factuais em ambiente de trabalho.

H. Programa Parlamento dos Jovens

A Didáxis – Vale S. Cosme participa no programa Parlamento dos Jovens que é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, e que tem os seguintes objetivos:

- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses;
- Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;
- Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente;
- Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais;
- Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria;
- Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

I. Projeto Pense Indústria Nova Geração

O projeto visa transmitir aos jovens do ensino básico e secundário uma nova imagem da indústria, associando-a a valores positivos e a um futuro profissional atrativo, através de uma abordagem criativa que trata os temas relacionados com a indústria e com as profissões a ela ligadas de forma inovadora. O projeto valoriza as componentes de demonstração de processos e tecnologias industriais em laboratório, complementadas com situações de contacto direto com a organização do trabalho e as atividades produtivas em empresas industriais. Integrado neste projeto está o concurso "Isto é uma Ideia" e a atividade "F1 in Schools". O concurso "Isto é uma Ideia", é desenvolvido em parceria com o INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial e dinamiza a descoberta de jovens empreendedores com ideias inovadoras. Este concurso tem também uma componente regional e nacional, já que a equipa vencedora na fase regional irá competir numa grande final com os restantes vencedores das outras regionais. A atividade "F1 in Schools" responde às condições estabelecidas no desafio mundial com o mesmo nome e consiste no desenvolvimento, por parte dos alunos e com recurso a software 3D, de carros de Fórmula 1 em miniatura, levando em conta conceitos como a aerodinâmica e o design. O passo seguinte é a criação da equipa, da estratégia de Marketing e toda a sua identidade visual.

J. Projeto “Ler por Prazer”

No ano letivo 2008/2009 iniciou-se um projeto, Ler *por Prazer*, elegendo como principais objetivos alguns dos constantes no Plano Nacional de Leitura, a saber: i) promover a leitura, assumindo-a como fator de desenvolvimento individual e de progresso nacional; ii) enriquecer as competências dos atores sociais, desenvolvendo a ação de professores e de mediadores de leitura, formais e informais; iii) atingir resultados gradualmente mais favoráveis em estudos nacionais e internacionais de avaliação de literacia e iv) constituição de bibliotecas familiares. No presente ano, o projeto continua a desenvolver-se, tendo sido reajustado às necessidades da escola e dos alunos, a fim de se alcançar os melhores resultados.

K. Projeto "Ler em Família"

O Projeto "Ler em Família" surge a propósito dos desafios que a Escola e a Família enfrentam nos dias de hoje. Na era da informação e comunicação, é preciso encontrar respostas que sirvam os alunos e que as famílias participem. Isto implica a capacidade de ler, escrever e interpretar para comunicar eficazmente e fazer da aprendizagem um processo ativo e contínuo. Daí o desafio feito pela biblioteca escolar, apelando à leitura em família aos fim de semana. Pretende-se com este projeto criar hábitos de leitura, desenvolver a literacia, a inteligência e a imaginação e criar laços afetivos entre a criança e o adulto. Este projeto destina-se aos alunos do 2.º ciclo. Cada turma tem uma mochila que contem um livro, um caderno, um lápis, uma borracha, uma afia e uma caixa de lápis de cor. Todas as sextas-feiras é entregue a mochila a um aluno para levar no fim de semana e fazer a respetiva atividade.

L. Projeto Educativo Partilhado

O Projeto Educativo Partilhado é dinamizado pela Direção Pedagógica e tem como principal objetivo contribuir para o reforço de uma cultura de partilha de decisões, apelando à contribuição consciente e responsável de todos os intervenientes no processo educativo, através da valorização dos cargos de representação: delegados de turma, representantes dos encarregados de educação, Coordenador de ano ou Diretor de Curso/Turma e Associação de Pais. No sentido de fortalecer essa cultura de abertura e partilha a Direção Pedagógica pretende realizar um conjunto diversificado de iniciativas/reuniões.

M. Didáxis solidária

O Projeto Didáxis Solidária pretende orientar e aglutinar todas as ações de solidariedade desenvolvidas pelos diversos departamentos da escola. Para além das ações de solidariedade, este projeto pretende ainda: i) contribuir para a formação de cidadãos conscientes dos problemas sociais; ii) consciencializar a comunidade para a importância das redes de entreajuda; iii) envolver a comunidade educativa em projetos de

solidariedade; iv) incentivar a comunicação no interior da comunidade escolar; v) fomentar a relação entre Escola, famílias, empresas e outras instituições e vi) contribuir para uma relação mais próxima entre a comunidade e a Escola. O Projeto Didáxis Solidária apoia os agregados familiares que se encontram com manifestas dificuldades económicas através de ações variadas, como o fornecimento de refeições ao domicílio e os pequenos-almoços e lanches para os alunos carenciados; fornecimento de roupas, calçado e material escolar variado; colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome nos peditórios nacionais e organização das SUPER FÉRIAS DIDÁXIS (ocupação dos alunos carenciados durante todo o mês de agosto com atividades lúdicas variadas, fornecimento de refeições e ocupação das mães e irmãos desses alunos).

N. Projeto Concelhio de Intervenção Vocacional – "Eu Pertenço ao Meu Futuro"

O Projeto Concelhio de Intervenção Vocacional consiste num projeto de iniciativa do Município de Vila Nova de Famalicão que envolve todas as escolas da Rede Local de Educação e Formação do Concelho. Conta com o apoio científico da Professora Doutora Maria do Céu Taveira, da Escola de Psicologia da Universidade do Minho e objetiva dinamizar, de forma conjunta e articulada, os Técnicos dos Serviços de Psicologia e Orientação dos vários estabelecimentos de ensino, com vista a estruturarem uma planificação comum e concertada das ações a realizar no âmbito do desenvolvimento vocacional dos alunos. Para o efeito, pretende-se que desenvolvam um conjunto de materiais de apoio à orientação vocacional e à divulgação da oferta educativa e formativa concelhia. Este é, aliás, um tema que tem merecido especial destaque atendendo à instabilidade que caracteriza o futuro escolar, profissional e de emprego dos jovens, devido às frequentes mudanças no mercado de trabalho e na sociedade em geral. Por isso, ao longo de todo o programa pretende-se que os planos desenvolvidos sejam realistas e informados no campo escolar e profissional. Privilegia-se a noção da Carreira como uma trajetória de vida e um processo de construção pessoal que implica o desenho constante de objetivos e ações, tendo em vista a construção de um estilo de vida digno e desejado pelos alunos e pela sociedade. O objetivo principal deste programa é ajudar

os alunos na decisão que são chamados a tomar no final do terceiro ciclo do ensino básico e que consiste em equacionar "Que tipo de estudos devo prosseguir no ensino secundário?". Para que esta decisão seja consciente e esclarecida, será importante que os alunos reflitam sobre a sua história escolar, avaliem os pontos fracos e os pontos fortes, a sua motivação para o estudo, explorem os seus interesses e ponderem acerca dos objetivos/ planos para o seu futuro a curto, médio e longo prazo. O conceito de carreira e de orientação vocacional será trabalhado de forma a que o estudante se veja como uma pessoa autónoma e responsável.

O. Projeto Famalicão Inclusivo

O projeto "Famalicão Inclusivo" surge no âmbito das atividades desenvolvidas pela Rede Social de Vila Nova de Famalicão em colaboração com todas as entidades concelhias de Educação Formal e Não Formal. A missão do mesmo visa promover respostas adequadas para a inclusão de todos os cidadãos e com este intuito estabelece como objetivos primordiais: i) a criação de uma rede de parceiros com vista a potenciar Famalicão como um território inclusivo; ii) a otimização dos recursos concelhios de uma forma articulada; iii) a facilitação do acesso às respostas e serviços existentes; iv) a criação de novas respostas e a v) promoção de formação/qualificação. Em termos da sua operacionalização, este projeto, numa primeira fase, orienta o trabalho e as prioridades tendo em conta quatro eixos estratégicos: I) *Articulação/Parceria* (Criação e dinamização do grupo temático, Calendarização); II) *Comunicação e Informação* (Criação da Identidade "Famalicão Inclusivo", Dinamização da informação) III) *Formação e Qualificação* (Formação para técnicos e profissionais: a) Ajudar a ser – Crianças com Necessidades Educativas Especiais; b) NEE: avaliação e intervenção - que percursos educativos? e c) NEE: Medidas Educativas e material de apoio), IV) *Transição para a vida ativa/empregabilidade* (Formação especializada, Centro de Recursos). A Didáxis faz parte integrante deste grupo de trabalho estando diretamente envolvida em todas as atividades promovidas e dinamizadas.

P. Gabinete de Matemática

Trata – se de um espaço mobilizador da dinâmica da disciplina de matemática, ponto de encontro entre alunos e professores. Um espaço com material diverso onde se dinamizam jogos e atividades lúdicas de matemática, oferecendo um contacto menos formal com os conceitos matemáticos, revelando-se como recurso privilegiado a ter em conta na recuperação dos alunos com maiores dificuldades e motivador dos alunos com maior apetência matemática, sempre em direção ao sucesso.

O papel do professor consiste em orientar os primeiros passos do aluno, assumindo o papel de tutor, ouvir as suas dúvidas, identificar as suas dificuldades e, atendendo à sua experiência e ao material existente na escola (livros, fichas de trabalho, material didático entre outros), reconduzir o aluno ao seu ritmo ideal e dos seus colegas, aprendendo especificamente os conteúdos em falta.

O professor define, em conjunto com os seus alunos e a sua disponibilidade temporal, um horário de trabalho, no qual implementará as atividades oficinais pretendidas. A sua presença passará igualmente pelo atendimento de alunos que evidenciem dificuldades pontuais na frequência da disciplina e que procurem o gabinete com esse intuito.

Q. Projeto Eathink

Este projeto tem como principal dinamizador a Fundação Calouste Gulbenkian e promove o envolvimento da juventude europeia – das hortas escolares e sistemas alimentares sustentáveis. O lema é Alimentação local, pensamento global.

Para além disso, este projeto promove a compreensão critica e o envolvimento ativo de alunos e professores nos desafios de desenvolvimento globais, com foco nos sistemas alimentares sustentáveis e agricultura familiar. Ao mesmo tempo fortalece as competências e conhecimentos de educação para a cidadania global junto dos professores e alunos.

6. PROTOCOLOS E PARCERIAS DE COLABORAÇÃO

As parcerias e os protocolos de colaboração estabelecidos com Empresas ou Organizações (anexo D) visam potenciar e desenvolver de uma forma sustentada a articulação entre a Escola e o Tecido Empresarial. Esta articulação assume diferentes formas, nomeadamente:

a. Participação/colaboração em iniciativas e projetos de universidades e outras instituições do ensino superior;

b. Cooperação com Centros Tecnológicos;

c. Formação em contexto de trabalho;

d. Lecionação de módulos específicos por técnicos especializados;

e. Participação da Escola no projeto "Empresa na Escola" promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão;

f. Realização de iniciativas no âmbito do empreendedorismo;

g. Participação dos alunos em eventos de natureza diversa (concursos, seminários, visitas de estudo, entre outros).

7. APOIO AO ESTUDO

O Apoio ao Estudo é uma modalidade de apoio e complemento educativo que importa garantir e privilegiar na ação educativa da escola e tem como objetivos:

1. Melhorar e tornar mais eficaz o acompanhamento personalizado de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem;
2. Desenvolver e consolidar a aquisição de métodos de estudo que facilitem e melhorem o desempenho escolar dos alunos;
3. Incentivar e reforçar, nos alunos, o desenvolvimento de estratégias pessoais e sociais adequadas;
4. Colaborar com todos os intervenientes no processo educativo com vista a atingir metas de sucesso e de qualidade de sucesso;
5. Estimular práticas de entreajuda entre os alunos.

8. ATIVIDADES DE REFORÇO E ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

As atividades de Apoio Escolar e enriquecimento curricular são atividades de caráter facultativo, incidindo, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da Escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia da educação.

Estas atividades podem consubstanciar-se em: Semanas Temáticas, celebração de "Dias/Datas Especiais", Visitas de Estudo, implementação de projetos, concursos, entre outros.

As atividades de enriquecimento curricular funcionam ao longo do ano letivo, com horário semanal definido, com projetos de desenvolvimento concretos, em espaços próprios e sob a responsabilidade de professores.

As Semanas Temáticas, a celebração de "Dias/Datas Especiais", os Concursos e as Visitas de Estudo são calendarizadas e constam do Plano Anual de Atividades da Escola.

9. DESPORTO ESCOLAR

O Desporto Escolar tem como objetivo promover as suas atividades no interior da comunidade escolar, bem como a interatividade com o meio circundante. O Desporto Escolar desenvolve a sua ação através de um programa de atividades desportivas, de um programa de planeamento, avaliação e promoção do desporto e de um programa de formação e documentação que enquadram um conjunto diversificado de projetos e atividades.

No âmbito deste programa é desenvolvida a modalidade desportiva de Xadrez e de Ténis de Mesa.

III. PARTE – A COMUNIDADE EDUCATIVA

A comunidade educativa da Escola, formada pelo conjunto dos atores que nela intervêm - alunos, professores, pais/encarregados de educação e pessoal não docente - participa de forma interativa e corresponsabilizada na construção do processo educativo.

1. DOCENTES

A Didáxis – Vale S. Cosme conta, no ano letivo 2016/2017 com 81 docentes. A sua distribuição pelas diferentes áreas de formação e respetivas habilitações é apresentada nos gráficos 2 e 3. Acresce ainda salientar que este quadro de docentes é estável, uma vez que uma percentagem muito significativa dos docentes tem um vínculo laboral à escola, há mais de 20 anos.

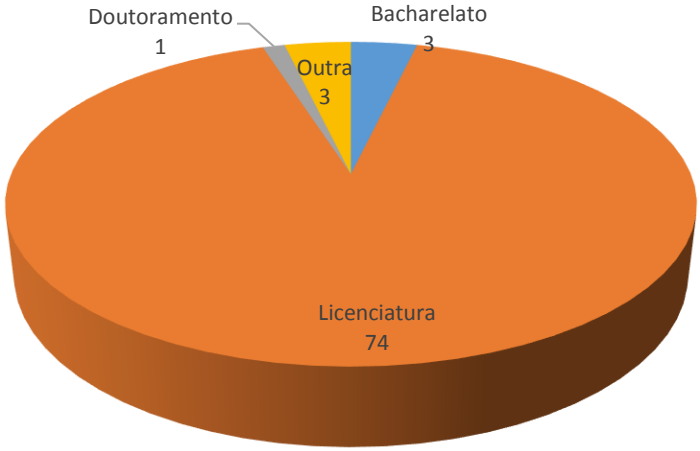

Gráfico 2 – Distribuição dos docentes pelas habilitações literárias.

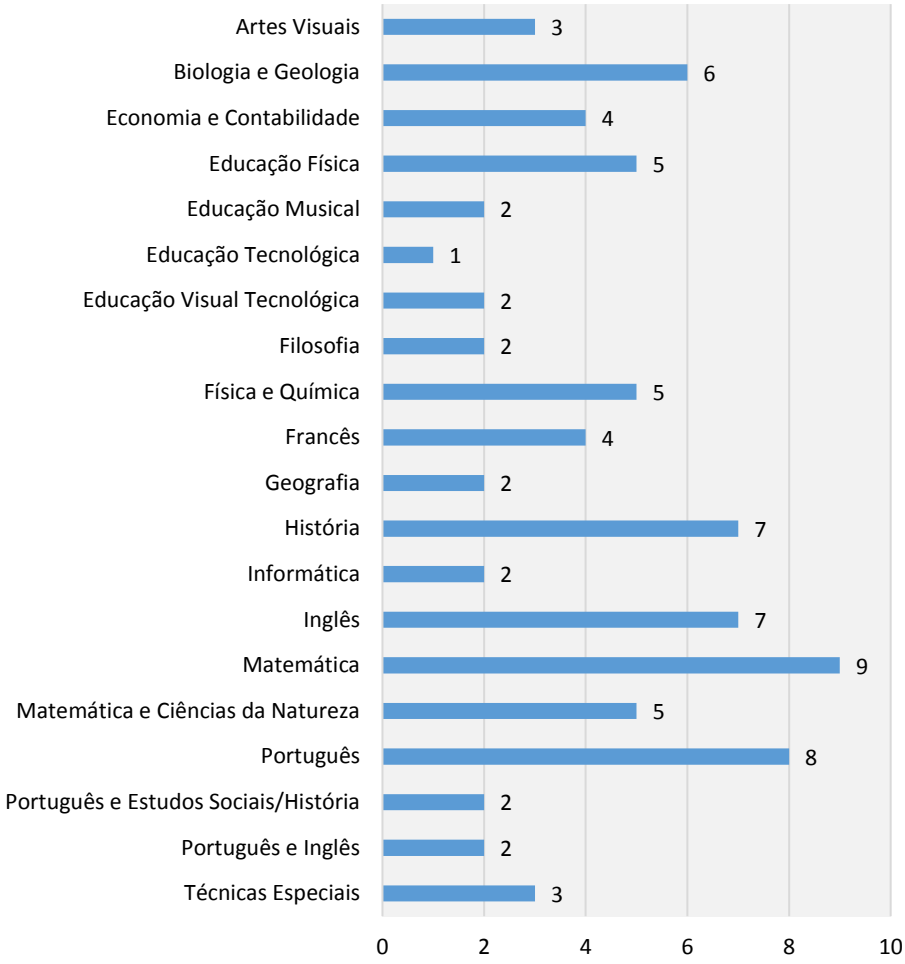

Gráfico 3 - Distribuição dos docentes pelas áreas profissionais.

2. NÃO DOCENTES

O quadro de trabalhadores da Didáxis – Vale S. Cosme é também constituído por 51 trabalhadores não docentes. As áreas de atividade profissional em que desempenham as suas funções, bem como as habilitações que possuem podem ser observadas nos gráficos 4 e 5. Acresce ainda salientar que este quadro de não docentes é estável, uma vez que uma percentagem muito significativa dos não docentes tem um vínculo laboral à escola, há mais de 20 anos.

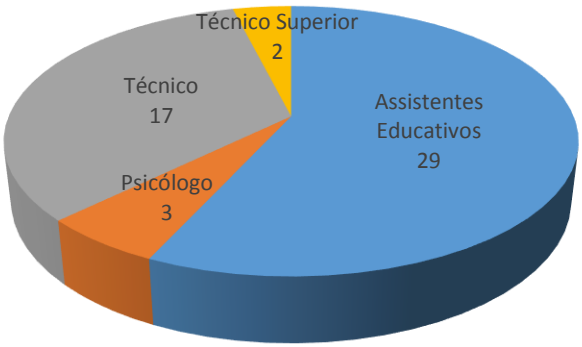

Gráfico 4 – Distribuição dos não docentes pelas áreas profissionais.

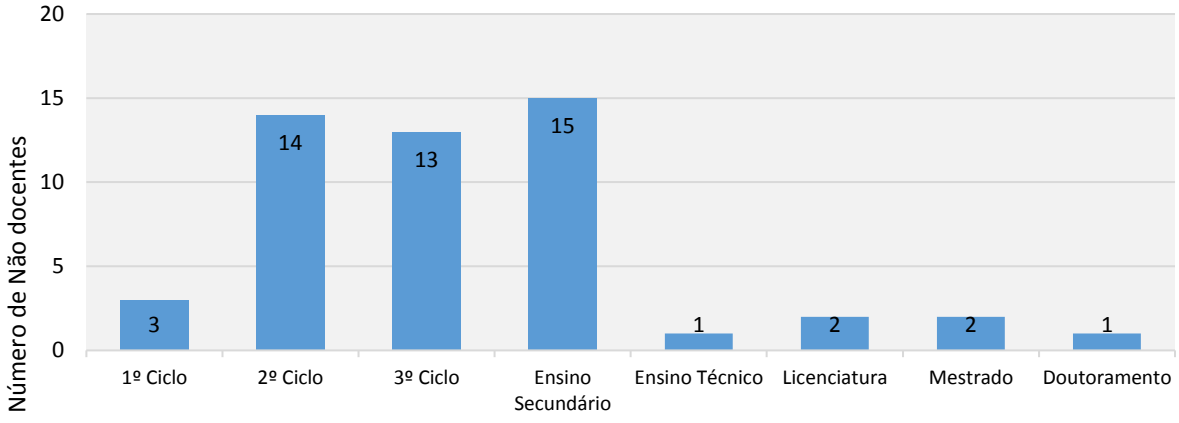

Gráfico 5 - Distribuição dos não docentes pelas habilitações literárias.

3. ALUNOS

A Didáxis – Vale S. Cosme funciona em regime diurno e presta serviço a uma população de cerca de 1338 alunos, distribuídos por 59 turmas do 5.º ao 12.º anos de escolaridade (cf. gráfico 6).

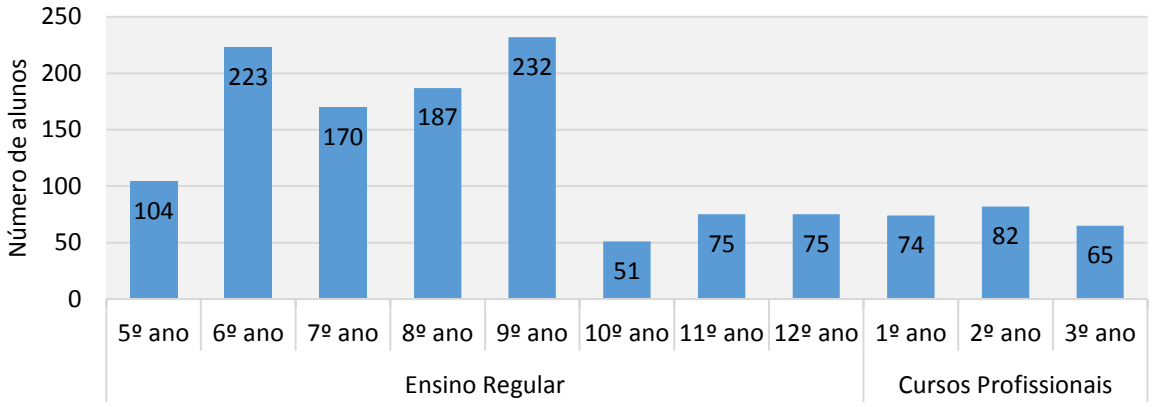

Gráfico 6 – Distribuição dos alunos por ano de escolaridade.

A análise da tabela 2 evidencia que a grande maioria dos alunos da Didáxis residem no concelho de Vila Nova de Famalicão (96,6%), existindo, contudo, alunos do concelho de Braga, Guimarães, Barcelos e, alguns casos residuais, de concelhos geograficamente mais distantes, como Santo Tirso, Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Concelho	% Alunos
Vila Nova de Famalicão	96,6%
Braga	1,9%
Guimarães	0,7%
Barcelos	0,7%
Santo Tirso	0,1%
Póvoa de Varzim	0,1%
Vila do Conde	0,1%

Tabela 2 – Distribuição dos alunos por concelho de residência.

Dos 1338 alunos que frequentam, no ano letivo 2016/2017, a Didáxis – Vale S. Cosme, 33,8% beneficiam de escalão da Ação Social Escolar, sendo 10,2% referentes ao escalão A e 23,5% ao escalão B (cf. gráfico 7).

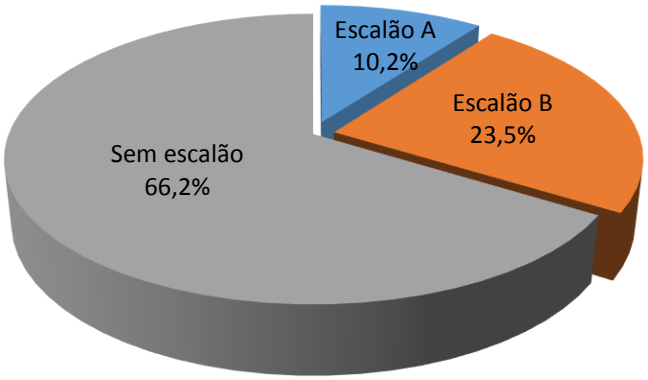

Gráfico 7 – Distribuição dos alunos por escalão ASE.

A Didáxis incentiva e fomenta a participação ativa e responsável dos alunos, na comunidade escolar e neste sentido foi criada a associação que os representa.

3.1. Associação de Estudantes

A Associação de Estudantes é uma organização representativa dos alunos e rege-se pelos princípios e disposições aplicáveis ao movimento associativo. A Escola assegura-lhe instalações próprias e incentiva a sua participação na vida escolar.

3.2. Associação Alunos de Sempre da Didáxis do Vale (ASDV)

A Associação Alunos de Sempre da Didáxis do Vale S. Cosme tem como propósito restabelecer os elos de ligação entre a Didáxis Vale S. Cosme e os seus antigos alunos, fortalecendo, deste modo, a Comunidade Didáxis, promovendo, para o efeito todo o tipo de ações de cariz cultural, recreativo e assistencial, adequadas a esse fim.

Assume, ainda o papel de representar e defender os interesses dos antigos alunos da Didáxis, apoiando a sua integração na vida ativa e o seu desenvolvimento profissional.

4. PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A Didáxis Vale S. Cosme valoriza e incentiva o trabalho conjunto e articulado entre a Escola e a Família, com o intuito de alcançar patamares crescentes de sucesso. Sendo uma Escola de serviço público a heterogeneidade que caracteriza os alunos que a frequentam fica, também, espelhada no gráfico 8 que evidencia, as habilitações literárias dos Pais.

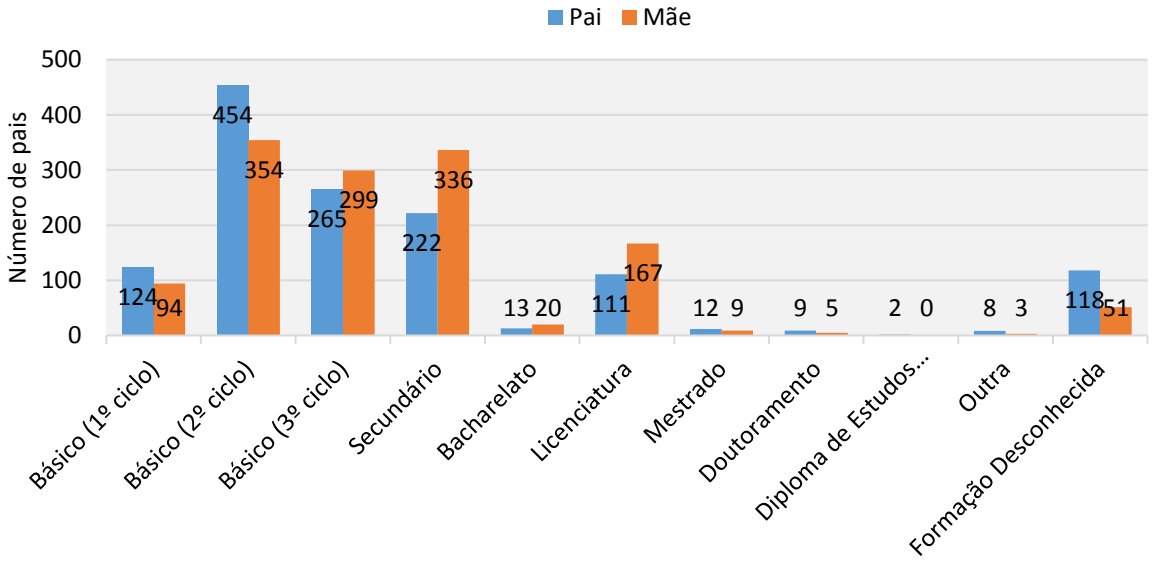

Gráfico 8 – Habilitações literárias dos Pais.

4.1. Associação de Pais/Encarregados de Educação

A Associação de Pais/Encarregados de Educação é uma estrutura que integra o Conselho Pedagógico, representando e promovendo os interesses dos seus associados e onde tem a oportunidade de se pronunciar sobre a política educativa da Escola.

IV. PARTE - PROJETO DE INTERVENÇÃO

A construção deste plano estratégico de melhoria de resultados tem por base a análise da avaliação interna e externa e é uma constatação e um compromisso de toda a comunidade educativa. Assim com o objetivo de melhorar os resultados, a escola pretende reforçar a implementação de estratégias no âmbito das aprendizagens dos alunos, numa gestão virada para a promoção da excelência do ensino, do conhecimento e comportamento. Essa melhoria passa pelo aprofundamento da análise das causas do sucesso/insucesso, visando a implementação de ações eficazes que possibilitem a melhoria dos resultados dos alunos.

Ações de intervenção com vista à melhoria dos resultados do 2.º, 3.º ciclos e secundário:

- Reforço do número de tempos letivos semanais nas disciplinas de Português e Matemática – ao melhorar as aprendizagens nestas disciplinas iremos também contribuir para melhorar o desempenho nas outras disciplinas;
- Aulas de preparação para exame nos anos de escolaridade sujeitos a avaliação externa;
- Apoio ao estudo/ Apoio escolar a todas as disciplinas;
- Gabinete de Matemática (2.º,3.º ciclos e secundário) – os alunos desenvolvem tarefas no âmbito desta disciplina, sempre com o apoio de um professor;
- Testes comuns nos 9.º, 10º, 11.º e 12.º anos – esta prática garante a uniformização de procedimentos e avaliação e incentiva/promove o trabalho em equipa por parte dos docentes;
- Gabinete de Apoio ao Aluno e a Família – favorece o desenvolvimento pessoal, social e cultural dos alunos e das suas famílias com vista à obtenção de um maior sucesso educativo.

A monitorização/avaliação de todas estas ações de melhoria é efetuada com base nas análises longitudinais e transversais dos resultados da avaliação interna (1.º, 2.º e 3.º períodos) e externa (provas finais nacionais, exames nacionais, provas de equivalência à frequência, provas de aferição, programa Aves). A análise destas informações ocorre nas reuniões da Direção Pedagógica com os Coordenadores de Departamento e nos Departamentos curriculares delineando a partir daí novas estratégias pedagógicas.

Destas reflexões resulta, ainda, um acompanhamento mais personalizado quer do aluno individualmente, quer do grupo turma na sua generalidade. Importa referir, também, a proximidade com os Encarregados de Educação de forma a os envolver e corresponsabilizar neste processo, incentivando-os a ter uma participação ativa na aplicação das estratégias aos seus educandos.

Igualmente importante como indicador de avaliação são os dados obtidos na aplicação de questionários que permitem auscultar a opinião e nível de satisfação de alunos, docentes, não docentes e Encarregados de Educação face a projetos e atividades pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano letivo.

A aprendizagem dos alunos também se faz transversalmente e, neste sentido, a escola conta com vários projetos que desenvolvem conhecimentos e competências noutras áreas do saber, como por exemplo, o pensamento crítico, o empreendedorismo, o espírito de equipa, a autoestima e a comunicação.

Projetos Diversificados e Multidisciplinares	
1. Educação financeira	7. Educação Parental
2. Filosofia com crianças	8. Cambridge
3. Ter ideias para mudar o mundo	9. Xadrez
4. Saúde escolar	10. Didáxis Solidária
5. Parlamento Jovem	11. Teatro
6. F1 In School	12. Português + Matemática +

A monitorização destes projetos é avaliada com base no seu impacto nos resultados alcançados pelos alunos e satisfação e adesão dos Encarregados de Educação às iniciativas desenvolvidas.

Como medida de combate ao abandono escolar precoce a escola aposta na diversificação da oferta educativa e na constituição de turmas de percurso curricular alternativo, com critérios específicos e adequados a alunos que revelam não só dificuldades de aprendizagem como, também, de integração na vida escolar. De referir ainda, o trabalho em articulação com outras instituições como por exemplo a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, com os alunos que demonstram comportamentos de desvalorização da escola e, por essa razão, indiciem risco de abandono escolar.

A escola possui um Gabinete de Apoio ao Aluno que tem como finalidade principal a promoção de um ambiente de escola que favoreça o desenvolvimento pessoal, social e cultural dos alunos e das suas famílias direcionadas à obtenção de um maior sucesso educativo.

Na implementação deste projeto contamos com 81 professores para um universo de 1338 alunos.

V. PARTE – PLANO ESTRATÉGICO

O segredo de progredir é começar. O segredo de começar é dividir as tarefas árduas e complicadas em tarefas pequenas e fáceis de executar, e depois começar pela primeira.

Mark Twain

As áreas de intervenção que a comunidade educativa destacou como prioritárias são duas: i) O **Processo de Ensino-Aprendizagem** e ii) **Cidadania e Disciplina**.

Para cada uma das áreas de intervenção prioritárias foram definidos os respetivos objetivos e delineadas as estratégias de operacionalização dos mesmos.

Área Prioritária I – Processo de Ensino/Aprendizagem

1.1. Prestar um serviço educativo de qualidade

- Fomentar uma cultura de qualidade, responsabilidade e rigor entre os diferentes agentes educativos.
- Reforçar uma cultura de autoavaliação ao nível das diversas estruturas de gestão pedagógica, que permita avaliar os resultados alcançados com as atividades dinamizadas no âmbito do Plano Anual de Atividades.

- Promover projetos e atividades de natureza interdisciplinar.
- Promover a participação em projetos/concursos de iniciativa local, nacional e internacional.
- Promover a participação em projetos inovadores que vão ao encontro dos interesses dos alunos.
- Promover e otimizar protocolos e parcerias com entidades e organizações com vista ao sucesso escolar e educativo.
- Promover a implementação de um modelo de supervisão escolar.
- Efetuar a análise sistemática dos pontos fortes e fracos internos.
- Elaborar um Plano de Formação de acordo com o Projeto Educativo de Escola e as necessidades de desenvolvimento profissional, quer para docentes, quer para não docentes.
- Criar mecanismos de monitorização e avaliação dos projetos, núcleos e atividades da Escola.
- Promover reuniões de reflexão, debate, monitorização e partilha de práticas pedagógicas.
- Refletir sobre as práticas educativas nos departamentos, fomentando o trabalho colaborativo.
- Continuar a desenvolver um trabalho cooperativo que vise a construção, seleção e definição de recursos didáticos e pedagógicos, de instrumentos de avaliação, de estratégias de diferenciação pedagógica e de partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes e inovadoras.
- Analisar regularmente os indicadores de sucesso organizados por área curricular disciplinar/ turma/ ano e ciclo de estudos, confrontando-os com as metas de sucesso fixadas em departamento.
- Definir e implementar linhas metodológicas de ação e estratégias em função da análise/reflexão sobre os resultados escolares.

- Promover a Biblioteca Escolar e Centro de Recursos enquanto parceiros do processo de ensino-aprendizagem, potenciando a diversificação de recursos e metodologias em contexto de sala de aula e apoio às atividades de reforço e de substituição.

1.2. Promover o sucesso escolar dos alunos assente numa cultura de rigor e exigência.

- Dinamizar projetos e atividades com vista a reforçar, consolidar e desenvolver as aprendizagens no âmbito das disciplinas de Português e da Matemática.
- Divulgar os critérios, instrumentos e momentos de avaliação aos alunos e aos Pais/Encarregados de Educação, no início do ano letivo.
- Alcançar as metas quantitativas fixadas em departamento, por cada docente e para cada turma e disciplina.
- Desenvolver estratégias com vista a colmatar/minimizar os pontos fracos identificados nas turmas.
- Definir e desenvolver com eficácia os apoios aos alunos com dificuldades, garantindo medidas de diferenciação pedagógica ajustadas, o apoio individual/em grupo e o funcionamento da sala de estudo.
- Elaborar, executar e avaliar, com prontidão, Planos Acompanhamento Pedagógico para todos os alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem.
- Manter e reforçar a concretização de atividades com vista a proporcionar a todos os alunos do 9.º ano de escolaridade as informações necessárias para que possam tomar decisões conscientes e informadas e definir projetos de vida sustentáveis.
- Diversificar as respostas educativas para responder às necessidades da comunidade educativa.

1.3. Prevenir a desistência e o abandono escolar.

- Acompanhar os alunos que se encontrem numa situação de risco de abandono escolar, encontrando respostas adequadas e céleres.
- Fortalecer o contacto com Pais/Encarregados de Educação dos alunos em risco de abandono escolar, de forma a atuar preventivamente e de forma articulada.
- Continuar a promover um programa de orientação para a carreira para os alunos do 9.º ano de escolaridade.

1.4. Promover e monitorizar as respostas educativas dos alunos com NEE, tendo em vista o seu desenvolvimento integral.

- Proceder à referenciação/encaminhamento e avaliação dos alunos com necessidades educativas especiais.
- Continuar a desenvolver um trabalho consertado e articulado entre os diferentes técnicos intervenientes no processo educativo dos alunos com NEE (docentes de educação especial, equipa pedagógica, pais/encarregados de educação, DPO e outros técnicos envolvidos).
- Implementar medidas de apoio para a totalidade dos alunos referenciados com necessidades educativas especiais.
- Desenvolver um plano de transição para a vida ativa para a totalidade dos alunos que se encontrem nessa fase do percurso escolar e realizar um acompanhamento efetivo do mesmo.
- Manter e reforçar parcerias e protocolos de colaboração, nomeadamente com os serviços locais de saúde, a segurança social e centros de formação, com vista a encontrar respostas eficazes e especializadas para os alunos com NEE.

- Incentivar e proporcionar a participação dos alunos em atividades extracurriculares (desporto escolar, concursos, visitas…), de acordo com as suas especificidades e motivações.

1.5. Fomentar e reforçar o envolvimento e a corresponsabilização dos Pais/Encarregados de Educação no percurso escolar e no sucesso educativo dos seus educandos.

- Realizar reuniões periódicas com os Pais/Encarregados de Educação, dando-lhes a conhecer todas as informações necessárias para que possam participar ativamente no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.
- Incentivar a participação dos Pais/Encarregados de Educação nas diversas atividades promovidas pela Escola.
- Identificar junto dos Pais e/ou Encarregados de Educação a existência de problemas ou de constrangimentos que condicionem o sucesso escolar dos seus educandos, agilizando os meios necessários para a sua resolução.
- Dar continuidade ao trabalho de articulação desenvolvido entre a Direção Pedagógica e os representantes de Pais/Encarregados de Educação das diversas turmas, valorizando o seu papel e definindo conjuntamente linhas de atuação consertadas.
- Realização de atendimentos semanais por parte da Direção Pedagógica aos Pais e/ou Encarregados, para a análise e discussão de assuntos inerentes aos educandos, em particular e/ou à escola, em geral.

Área Prioritária II – Cidadania, disciplina e segurança

2.1. Promover o desenvolvimento cívico dos alunos.

- Desenvolver projetos no âmbito da cidadania, de forma a contribuir para o desenvolvimento global e integral dos alunos.
- Envolver os alunos e a restante comunidade educativa em atividades e iniciativas da Escola que promovam o desenvolvimento de valores e conduzam, os alunos, ao exercício de uma cidadania responsável.
- Consolidar valores como o respeito e aceitação pelo outro, a disciplina, a cidadania, a defesa do ambiente, a educação para a saúde, com vista a promover a formação integral dos alunos.
- Estimular os alunos a participarem em atividades e projetos no âmbito da cidadania, defesa do ambiente e educação para a saúde.
- Elaborar, pelo Coordenador de Ano ou Diretor de Curso/Turma e em colaboração com os alunos, um balanço trimestral sobre o comportamento da turma e procurar encetar estratégias conjuntas com vista a resolver os problemas detetados.
- Desenvolvimento de atividades disciplinares, multidisciplinares, culturais e desportivas que envolvam toda a comunidade educativa e que visem um trabalho colaborativo entre os agentes educativos.
- Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos, através da prática desportiva.
- Expandir o número de alunos envolvidos nas atividades que integram o Desporto Escolar.
- Fomentar o sentido de justiça, no respeito por si próprio e pelos outros.
- Sistematizar a implementação do trabalho colaborativo entre Docentes, Departamentos/Disciplinas, visando a articulação vertical e horizontal.

2.2.Fomentar o cumprimento e a aplicação de regras de convivência e disciplina.

- Divulgar o Regulamento Interno da Escola a toda a Comunidade Educativa, com vista ao seu cumprimento de forma rigorosa.
- Valorizar o respeito pelos direitos e deveres de todos os elementos da comunidade educativa definidos no RI da Escola.
- Atuar de forma rigorosa nas situações de indisciplina.
- Definir princípios e uniformizar procedimentos de atuação disciplinar.
- Promover reuniões entre a Direção Pedagógica e os Delegados de Turma de todos os ciclos de ensino, com vista a valorizar o seu papel na Turma e na Escola.
- Promover reuniões entre a Direção Pedagógica, os Coordenadores de Ano e Diretores de Curso/Turma e os Pais/Encarregados de Educação, com vista a encontrar estratégias de atuação conjuntas e articuladas que visem a diminuição da indisciplina.
- Envolver a Associação de Estudantes e a Associação de Pais/Encarregados de Educação na promoção da disciplina.
- Refletir sobre práticas e metodologias adotadas no âmbito da indisciplina, visando a convergência de abordagens, a rentabilização de recursos e a resolução mais eficaz e célere dos problemas.

2.3. Promover condutas de segurança na Escola.

- Elaborar e divulgar os planos de evacuação/segurança da Escola.
- Realizar simulacros de incêndio para aferição das normas e procedimentos constantes do Plano de Segurança.
- Proporcionar a segurança no espaço da escola através do sistema de vídeo vigilância e do controlo das entradas e saídas.

2.4. Reconhecer e valorizar o mérito, a dedicação e o esforço.

- Reconhecer, divulgar e valorizar publicamente comportamentos meritórios.
- Realizar uma cerimónia de entrega dos certificados de mérito e excelência, quer nas aprendizagens, quer no trabalho, empenho e comportamento.
- Divulgação na página da Escola, no jornal escolar e/ou outros meios das boas práticas e dos trabalhos meritórios de alunos.

Por último, e tendo em consideração quer o projeto de intervenção quer o plano estratégico que definimos, apresentamos para cada ciclo os resultados a alcançar pela escola, no ensino regular, no final do período de vigência do atual Projeto Educativo:

Resultados que pretendemos alcançar		
Ciclo	**Taxa de conclusão**	**Taxa de retenção e desistência**
2.º Ciclo	Igual ou superior a 97%	Igual ou inferior a 3%
3.º Ciclo	Igual ou superior a 94%	Igual ou inferior a 6%
Secundário	Igual ou superior a 83%	Igual ou inferior a 17%

Para os outros cursos do ensino secundário apresentam-se, no anexo C, as metas de sucesso quantitativas a alcançar por disciplina.

QUADRO SÍNTESE DO PLANO ESTRATÉGICO

Áreas de Intervenção Prioritária

Processo de Ensino/Aprendizagem

Cidadania, Disciplina e Segurança

Objetivos estratégicos

- Prestar um serviço educativo de qualidade.
- Promover o sucesso escolar dos alunos assente numa cultura de rigor e exigência.
- Prevenir a desistência e o abandono escolar.
- Promover e monitorizar as respostas educativas dos alunos com NEE, tendo em vista o seu desenvolvimento integral.
- Fomentar e reforçar o envolvimento e a corresponsabilização dos Pais/Encarregados de Educação no percurso escolar e no sucesso educativo dos seus educandos.

- Promover o desenvolvimento cívico dos alunos.
- Fomentar o cumprimento e a aplicação de regras de convivência e disciplina.
- Promover condutas de segurança na Escola.
- Reconhecer e valorizar o mérito, a dedicação e o esforço.

Melhores Resultados | **Maior Satisfação** | **Mais Sucesso Educativo**

Novos Objetivos Estratégicos | **Movas Metas de Sucesso**

RUMO À EXCELÊNCIA

VI. PARTE – AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Os resultados do amanhã serão visíveis nas causas que fazemos. Vamos semear as sementes uma a uma, e vencer no presente pelo bem do futuro.

Daisaku Ikeda

A importância e necessidade de um sistema de autoavaliação da Escola assume-se como indispensável e incontornável, face às mudanças e novas dinâmicas que caracterizam a atual sociedade. Esta autoavaliação constitui um instrumento privilegiado de construção do autoconhecimento, permitindo de forma sustentada tomar decisões com vista a alcançar uma melhoria dos processos e consequentemente dos resultados da Escola. Esta análise e reflexão sobre as estruturas, estratégias, planos, atividades, ações e resultados da Escola devem, por isso, ser um ato recorrente, sistemático e plenamente participado.

1. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 2016/2019

Será realizada uma avaliação formativa e sumativa do Projeto Educativo, utilizando de forma complementar metodologias qualitativas e quantitativas.

A avaliação formativa, realizada no final de cada ano letivo, irá permitir um acompanhamento e monitorização das estratégias implementadas e das atividades dinamizadas, através da recolha e tratamento dos dados relativos aos resultados obtidos e ao nível de satisfação alcançado. Desta avaliação poderão surgir medidas de ajustamento ou correção de estratégias que se afigurem como determinantes e indispensáveis para o alcance das metas estipuladas.

A avaliação sumativa será realizada no término do período de vigência do atual Projeto Educativo e permitirá efetuar um balanço final e uma visão global do caminho percorrido, confrontando os resultados obtidos com os objetivos estabelecidos no plano estratégico.

Os quadros seguintes sistematizam, para cada uma das áreas de intervenção prioritárias, os elementos e dados que serão contemplados nas avaliações.

Área Prioritária I – Processo de Ensino/Aprendizagem

1.1. Prestar um serviço educativo de qualidade

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
✓ Planos de trabalho e atas de reuniões de conselho pedagógico, departamentos curriculares, coordenadores de ano, diretores de curso/turma e reuniões gerais de professores. ✓ Atas das reuniões realizadas com vista a promover a reflexão, debate, monitorização e partilha de práticas pedagógicas.	No final de cada período letivo
✓ Resultados do QIAF (questionário intermédio de avaliação da formação) a preencher pelos alunos. ✓ Resultados do QAFCT (questionário de avaliação da formação em contexto de trabalho) a preencher pelos alunos, professores orientadores e tutores das empresas. ✓ Resultados do questionário de Clima de Escola (docentes e não docentes). ✓ Resultados dos questionários de opinião dos alunos e encarregados de educação.	Aquando da aplicação dos questionários.
✓ Relatórios de avaliação dos projetos, núcleos e atividades da Escola. ✓ Relatórios das visitas de estudo efetuadas.	Aquando da realização das visitas de estudo.
✓ Resultados do concurso de acesso ao ensino superior.	Após a afixação dos resultados do concurso ao ensino superior.

✓ Balanço final do projeto anual de intervenção curricular dos departamentos curriculares. ✓ Número de projetos e atividades de natureza interdisciplinar. ✓ Âmbito e número de projetos e atividades de iniciativa local, nacional e internacional. ✓ Número de Protocolos e parcerias com entidades e organizações. ✓ Balanço do plano de formação de docentes e não docentes. ✓ Balanço do plano anual de atividades da escola. ✓ Balanço dos projetos de atividades das turmas ✓ Número de transferências de e para a escola e respetivos motivos.	No final do ano letivo

1.2. Promover o sucesso escolar dos alunos assente numa cultura de rigor e exigência.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
✓ Taxas de sucesso/insucesso escolar por ano de escolaridade e por disciplina. ✓ Reuniões de divulgação dos critérios, instrumentos e momentos de avaliação com Pais/Encarregados de Educação. ✓ Análise comparativa entre as metas estabelecidas em departamento, por cada docente, para cada turma e disciplina e os resultados obtidos pelos alunos. ✓ Eficácia dos Planos Acompanhamento Pedagógico	No final de cada período letivo

✓ Análise dos resultados da avaliação externa, procurando uma aproximação ou superação da média nacional e regional em todas as disciplinas do Ensino Básico e do Ensino Secundário. ✓ Cálculo da diferença entre a classificação interna de frequência e a classificação de exame, nas disciplinas do Ensino Básico e do Ensino Secundário.	Após a afixação dos resultados da avaliação externa.
✓ Projetos e atividades no âmbito das disciplinas de Português e de Matemática e respetiva avaliação. ✓ N.º de retenções por ciclo e ano de escolaridade. ✓ Realização do programa "Orientação para a carreira", junto de todos os alunos do 9.º ano. ✓ N.º de alunos propostos para o Quadro de Mérito e Excelência. ✓ N.º de livros requisitados na Biblioteca Escolar.	No final do ano letivo

1.3. Prevenir a desistência e o abandono escolar.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
✓ Percentagem de anulações de matrícula. ✓ N.º de alunos em risco de abandono escolar e sucesso/insucesso das medidas implementadas.	No final do ano letivo

1.4. Promover e monitorizar as respostas educativas dos alunos com NEE, tendo em vista o seu desenvolvimento integral.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
✓ N.º de alunos com NEE e tipo de medida de apoio que beneficiaram. ✓ Sucesso/insucesso das medidas implementadas.	No final de cada período letivo.
✓ N.º de parcerias e protocolos de colaboração estabelecidos com vista a dar uma resposta eficaz e especializada aos alunos com NEE.	No final do ano letivo

1.5. Fomentar e reforçar o envolvimento e a corresponsabilização dos Pais/Encarregados de Educação no percurso escolar e no sucesso educativo dos seus educandos.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
✓ Percentagem de Pais/Encarregados de Educação que participam nas reuniões dinamizadas pela Escola. ✓ Planos de trabalho e atas de reuniões com os Pais/Encarregados de Educação. ✓ Análise do n.º de reclamações apresentadas pelos Pais/Encarregados de Educação, do tempo despendido para a Escolar agilizar os meios no sentido de dar uma resposta adequada e sucesso/insucesso da mesma.	No final de cada período letivo.

✓ N.º de atividades em que os Pais/Encarregados de Educação participaram ativamente. ✓ Análise das respostas dos Pais/Encarregados de Educação a questionários de satisfação relativamente a projetos e atividades. ✓ N.º de reuniões realizadas entre a Direção Pedagógica e os Pais/Encarregados de Educação.	No final do ano letivo

Área Prioritária II – Cidadania, Disciplina e Segurança

2.1. Promover o desenvolvimento cívico dos alunos

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
✓ Balanço final dos projetos desenvolvidos no âmbito da cidadania; ✓ N.º de atividades desenvolvidas no âmbito da disciplina, cidadania, defesa do ambiente, educação para a saúde e desporto e respetiva avaliação; ✓ Adesão dos alunos na participação das atividades desenvolvidas no âmbito da disciplina, cidadania, defesa do ambiente, educação para a saúde e desporto; ✓ Sucesso das estratégias implementadas pelos Coordenadores de ano ou Diretores de Curso/Turma com vista a resolver os problemas detetados nas turmas. ✓ N.º de alunos envolvidos nas atividades que integram o Desporto Escolar.	No final do ano letivo

2.2.Fomentar o cumprimento e a aplicação de regras de convivência e disciplina

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
✓ Redução do número de conselhos de turma motivados por problemas de índole disciplinar/comportamental; ✓ Redução do número de ocorrências e sanções disciplinares; ✓ Balanço das atividades realizadas pela Direção Pedagógica com os Delegados de Turma; ✓ Balanço das atividades/reuniões realizadas pela Direção Pedagógica com Pais/Encarregados de Educação com vista a diminuir a indisciplina; ✓ Balanço das atividades/reuniões realizadas pela Direção Pedagógica envolvendo a Associação de Estudantes e a Associação de Pais/Encarregados de Educação ✓ Balanço final sobre práticas e metodologias adotadas no âmbito da indisciplina, visando a convergência de abordagens, a rentabilização de recursos e a resolução mais eficaz e célere dos problemas.	No final do ano letivo

2.3. Promover condutas de segurança na Escola.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
✓ Avaliação da satisfação da comunidade educativa no âmbito das medidas de segurança; ✓ Avaliação do impacto e sucesso das simulações realizadas. ✓ Número de alunos distinguidos pelo mérito e excelência, quer nas aprendizagens, quer no trabalho, empenho e comportamento.	No final do ano letivo

2.4. Reconhecer e valorizar o mérito, a dedicação e o esforço.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
✓ Número de alunos distinguidos pelo mérito e excelência, quer nas aprendizagens, quer no trabalho, empenho e comportamento.	No final do ano letivo

A avaliação final do Projeto Educativo terá em linha de conta a participação de todos os agentes da comunidade educativa, uma vez que se considera crucial a existência desta interação e diálogo, com vista a adequar o Projeto Educativo à dinâmica que caracteriza a Escola e às novas metas que se pretendem alcançar. Este balanço irá permitir identificar os pontos fortes e os pontos fracos da Escola (análise interna), bem como as ameaças e oportunidades do Contexto (análise externa). O cruzamento desses quatro aspetos será sistematizado numa matriz SWOT que sustentará a construção de um novo Projeto Educativo.

2. PERÍODO DE VIGÊNCIA E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Atendendo à importância que este documento representa para a Escola serão mobilizados meios no sentido de ser amplamente divulgado junto de toda a comunidade educativa. Será também apresentado sempre que surjam novos elementos na comunidade educativa, para que conheçam os princípios e linhas de ação adotados e para que possam participar ativamente na concretização do mesmo.

O presente Projeto Educativo vigorará por um período de 3 anos, com o seu início no ano letivo 2016/2017 e o seu término no final do ano letivo 2018/2019 e estará disponível para consulta na página de internet da Escola.

BIBLIOGRAFIA

Alarcão. I. (2001). *Escola Reflexiva e Supervisão: Uma escola em desenvolvimento e aprendizagem*. Coleção CIDINE. Porto: Porto Editora.

Azevedo, J. (2011). *Liberdade e Política Pública de Educação*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

Azevedo, R. (Coord.) (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação: Guião de Apoio*. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação.

Boutinet, Jean-Pierre (1996). *Antropologia do Projecto*. Lisboa: Instituto Piaget.

Silva, E. (1999). Gestão Estratégica e Projecto Educativo. In Campino, J. (Coord.) *Actas do Seminário "Escola e Projecto*", realizado a 26 de Novembro, no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian. Cadernos Escola e Formação. Braga: Centro de Formação de Associação de Escolas Braga/Sul (pp. 63-103).

Estefanía, J. L. & Sarasúa, A. (1998). *Proyecto Educativo de Centro – Revisión, seguimiento y evaluación.* Madrid: Editorial CCS.

Grade. L. S. (2008). *A Centralidade do Projeto Educativo na Administração Escolar*. Lisboa: Edições Colibri.

Justino, D. (2010). *Difícil é Educá-los.* Coleção de Ensaios. Lisboa: Francisco Manuel dos Santos.

Roldão, M. C. (1999). *Gestão Curricular – fundamentos e práticas*. Lisboa: ME-DEB.

Venâncio, Isabel e Otero, Agustin Godás (2002). *Eficácia e Qualidade na Escola*. Porto: ASA Editores.

ANEXOS

Anexo A

Recursos Culturais e Ambientais

Anexo B

Referenciais – Ano Letivo 2017/18

Anexo C

Metas de Sucesso Quantitativas 2016/2019 – Ensino Secundário - Outros Cursos

Anexo D

Listagem de Protocolos e Parcerias da Escola